

## Alfabetização: Desafios e Perspectivas na Educação Básica

### Autor(es)

Bernadete Lema Mazzafera  
Rosemary Inês Marcelino  
Lidiane Machado  
Lorena Mariane Santos Rissi  
Fabiola Fernanda Costa Sandes  
Elaine Cristina Mateus Santos  
Renato Henrique Rehder  
Márcio Eleotério Cunha

### Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

### Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

### Introdução

A alfabetização é um dos pilares do desenvolvimento humano e social, pois possibilita o acesso à leitura, à escrita e à cidadania. No Brasil, persistem desigualdades educacionais que comprometem a aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, exigindo políticas públicas consistentes e práticas pedagógicas inovadoras. A alfabetização deve ser entendida como um processo amplo que envolve aspectos cognitivos, culturais e sociais. A BNCC consolidou diretrizes que orientam os sistemas de ensino a adotar metodologias centradas no estudante, valorizando a ludicidade, a diversidade linguística e a interdisciplinaridade. O desafio atual consiste em articular teoria e prática, respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem e considerar o contexto sociocultural dos alunos. A escola, torna-se espaço essencial para garantir que todas as crianças se tornem leitoras e escritoras competentes na idade certa, condição indispensável para sua emancipação pessoal e participação social.

### Objetivo

Analisar os desafios da alfabetização no Brasil, discutir estratégias pedagógicas e políticas públicas, além de apontar caminhos para a melhoria dos índices de aprendizagem.

### Material e Métodos

A pesquisa adotou abordagem qualitativa e descritiva, com base em revisão bibliográfica e documental. Foram consultados artigos científicos, leis e relatórios oficiais, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica SAEB e CNCA. O CNCA, instituído pelo MEC em 2023, é a principal política pública Federal voltada à alfabetização, estruturada em regime de colaboração entre União, estados e municípios, para garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano. A seleção de materiais considerou critérios de relevância, atualidade e pertinência ao tema. Obras na área da alfabetização e documentos normativos, foram utilizados como fontes centrais. O método consistiu em levantamento sistemático da literatura nacional, análise crítica e categorização em

três eixos: políticas públicas, práticas pedagógicas e formação docente. Para a análise, foi realizada comparação entre dados de pesquisas e de indicadores de aprendizagem, identificando avanços, lacunas e perspectivas.

### Resultados e Discussão

A análise mostrou avanços na formulação de políticas públicas na alfabetização, sobretudo com a BNCC e o CNCA. A iniciativa fortalece o pacto federativo visando que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano. Porém, as desigualdades impactam nos índices de aprendizagem, especialmente em áreas rurais e em periferias urbanas. O SAEB apontou que grande parcela dos alunos, conclui o 2º ano sem domínio da leitura e escrita. A alfabetização não se limita ao ensino mecânico do código linguístico, mas incorporar as dimensões sociais e culturais da linguagem. Investir na capacitação e valorização profissional, são fundamentais para qualificar a alfabetização. A discussão deve ser compreendida como responsabilidade coletiva entre escola, família e comunidade. As políticas educacionais, programas sociais e iniciativas comunitárias fortalecem os resultados. Assim, enfrentar os desafios da alfabetização exige inovação metodológica, compromisso político e engajamento social.

### Conclusão

A alfabetização é um processo complexo, que vai além da decodificação. Exige práticas pedagógicas contextualizadas, políticas públicas consistentes e formação docente de qualidade. Garantir alfabetização plena é assegurar cidadania, inclusão social e emancipação cultural.

### Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

### Referências

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundeb. Diário Oficial da União, Brasília, 26 dez. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Brasília: MEC, 2023.
- SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.
- MORTATTI, Maria do Rosário. Alfabetização no Brasil: uma história de sua história. São Paulo: Cortez, 2019.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- UNESCO. Relatório Global de Monitoramento da Educação 2022. Paris: UNESCO, 2022.